



2° RELATO PARCIAL DO CICLO AVALIATIVO INSTITUCIONAL 2015/2017.

Ano de Referência 2016.

**NATAL/RN
MARÇO 2017**

SUMÁRIO

1. Breve Histórico da IES.....	3
1.1. Histórico da Mantenedora.....	3
1.2. Histórico da Mantida.....	3
2. Conceitos obtidos pela IES nas avaliações Externas Institucionais e de Curso.....	5
3. Projetos e Processo de auto avaliação.....	4
4. Divulgação e análise dos resultados da auto avaliação.....	5
5. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos.....	5
6. Processos de Gestão.....	9
7. Demonstração da evolução institucional.....	14
8. Conclusão.....	14

1. BREVE HISTÓRICO DA IES

1.1. Histórica da Mantenedora

A **Associação Paraibana de Ensino Renovado - ASPER**, fundada em 10 de outubro de 1986, é a mantenedora da Faculdade Natalense de Ensino e Cultura – FANEC, com foro jurídico na cidade de João Pessoa, situada à Rua Professor Joaquim Francisco Veloso Galvão, nº 1860, bairro dos Estados, atuando na área educacional de Ensino Superior oferece os cursos de Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Ciências da Computação, Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda, Direito, Fisioterapia, Gerenciamento em Redes de Computadores, Pedagogia, Tecnologia em Processamento de Dados e Turismo.

No cumprimento da proposta de ensino, pesquisa e extensão, a ASPER disponibiliza às novas tendências do mercado, profissionais capacitados e especializados por uma equipe de mestres e doutores, qualificados nas suas diversas áreas de conhecimento.

1.2. Histórica da Mantida

A FANEC está situada na Praça Pedro II, 1055, Bairro Alecrim, CEP: 59.030-400, Natal, Rio Grande do Norte. Uma vez credenciado pela Portaria Ministerial nº 3.535, publicada no D.O.U. de 28/11/03, passou a oferecer os seguintes programas de graduação: **Administração**, autorizado pela Portaria nº 3.536 (publicada no D.O.U. em 28/11/03); **Ciências Contábeis**, autorizado pela Portaria nº 3.537 (publicada no D.O.U. em 28/11/03); **Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda**, autorizado pela Portaria nº 3.539 (publicada no D.O.U. em 28/11/03); **Direito**, autorizado pela Portaria nº 484 (publicada no D.O.U. em 10/02/2006); e **Turismo**, autorizado pela Portaria nº 3.538 (publicada no D.O.U. em 28/11/03). E os cursos tecnológicos de: **Gestão Comercial**, **Gestão de Turismo** e **Gestão Hospitalar**, autorizados pela Portaria nº 399, publicada no D.O.U. em 28 de maio de 2007; **Gestão da Tecnologia da Informação**, autorizado pela Portaria nº 429, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2007 e **Gestão de Recursos Humanos**, autorizado pela Portaria nº 470, publicada no D.O.U. em 08 de agosto de 2007; **Marketing** e **Processos Gerenciais**, autorizados pela Portaria nº 556, publicada no D.O.U. em 14 de novembro de 2007.

A Portaria SESu/MEC nº 738, de 17/06/2010, publicada no DOU de 18/06/2010 alterou a denominação da Instituição de **Instituto Natalense de Ensino e Cultura – INEC** para **Faculdade Natalense de Ensino e Cultura – FANEC**

A FANEC no ano de 2010 recebeu autorização do **Curso de Educação Física (Licenciatura)**, através da Portaria nº 1.740, publicada no D.O.U em 27 de outubro de 2010. Em 14/01/2011 foi publicada a Portaria nº 124, autorizando o **Curso de Fisioterapia**. O Curso de Direito foi reconhecido pela Portaria nº 503, publicada no D.O.U no dia 26 de dezembro de 2011. O Curso de **Engenharia de Produção** da FANEC foi autorizado pela Portaria nº 18, publicada no D.O.U em 24 de janeiro de 2013. No ano de 2013, a FANEC teve o curso de **Educação Física (Bacharelado)** autorizado pela Portaria nº 152, publicada no D.O.U em 03 de abril de 2013. Em 30 de outubro de 2014, foi publicada no D.O.U. a Portaria Nº 603, de 29 de outubro de 2014 autorizando o funcionamento do Curso de **Arquitetura e Urbanismo** da FANEC. O Curso de **Enfermagem** foi autorizado através as Portaria nº 744 de 10 de dezembro de 2014, publicada no D.O.U em 11/12/2014.

O Instituto Natalense de Ensino e Cultura – INEC, ora denominado Faculdade Natalense de Ensino e Cultura – FANEC, conforme Portaria SESu/MEC nº 738, publicada no DOU em 18/06/10, com endereços de funcionamento situados na Avenida Prudente de Moraes, 4.890, Bairro Lagoa Nova, e Rua Anfilóquio Paiva Câmara, 16, Bairro Lagoa Nova, em Natal, Estado do Rio Grande do Norte, foi credenciado pela Portaria nº 3.535, publicada no DOU em 28/11/03, e oferece os seguintes cursos:

Unidade I – Avenida Prudente de Moraes, 4.890, Bairro Lagoa Nova: **Direito**, reconhecido pela Portaria nº 503, publicada no DOU em 26/12/11; **Educação Física** (licenciatura), autorizado pela Portaria nº 1.740, publicada no DOU em 27/10/10; **Fisioterapia**, autorizado pela Portaria nº 124, publicada no DOU em 14/01/11; **Publicidade e Propaganda**, reconhecido pela Portaria nº 118, publicada no DOU em 28/06/12; **Turismo**, reconhecido pela Portaria nº 527, publicada no DOU em 15/04/09.

Unidade II – Rua Anfilóquio Paiva Câmara, 16, Bairro Lagoa Nova: **Administração**, reconhecido pela Portaria nº 02, publicada no DOU em 14/01/13; **Ciências Contábeis**, reconhecido pela Portaria nº 571, publicada no DOU em 20/04/09. Também são oferecidos os seguintes **Cursos Superiores de Tecnologia**: **Comércio Exterior**, autorizado pela Portaria nº 166, publicada no DOU em 14/04/08; **Gestão Comercial**, **Gestão de Turismo**, autorizados pela Portaria nº 399, publicada no DOU em 28/05/07; **Gestão Hospitalar**, reconhecido pela Portaria nº 176, publicada no DOU em 19/04/2013; **Gestão da Tecnologia da Informação**, autorizado pela Portaria nº 429, publicada no DOU em 25/06/07; **Gestão de Recursos Humanos**, autorizado pela Portaria nº 470, publicada no DOU em 08/08/07; **Marketing** e **Processos Gerenciais**, autorizados pela Portaria nº 556, publicada no DOU em 14/11/07.

O pedido de reconhecimento do **Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos** e o pedido de autorização dos cursos de graduação em **Engenharia de Produção**, **Engenharia Civil**, **Educação Física (bacharelado)**, **Enfermagem** e **Farmácia**, e do **Curso Superior de Tecnologia em Logística**, encontram-se em tramitação junto à SERES/MEC.

O aditamento de mudança de endereço dos cursos de graduação em **Administração** e **Ciências Contábeis**, e dos **Cursos Superiores de Tecnologia em Comércio Exterior**, **Gestão Comercial**, **Gestão da Tecnologia da Informação**, **Gestão de Recursos Humanos**, **Gestão de Turismo**, **Gestão Hospitalar**, **Marketing** e **Processos Gerenciais**, para a Rua Anfilóquio Paiva Câmara, 16, Bairro Lagoa Nova, encontra-se também em tramitação junto à SERES/MEC.

A **FANEC**, em 2016 possuía 1328 alunos matriculados com todos os com laboratórios e escritórios de prática devidamente preparados para a capacitação dos discentes.

Quadro 2: Membros da CPA	
MEMBROS	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Márcia Maria Martins da Silva Cardoso	Representante do Corpo Docente
Thiago Araújo Mendes Pereira	Representante dos Discentes

Andrielle Alves de Araújo	Representante dos Alunos Egressos
Luciene Ferreira de Lima	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Alessandra Candido Silva de Lima	Representante da Sociedade Civil
Jamila Oliveira Medeiros	Representante do Coordenadores

2. CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO:

A FANEC participa do processo de Avaliação Interna e Externa em consonância com as Portarias Normativas nº 4 e nº 12, do Ministério da Educação, que instituiu respectivamente o **Conceito Preliminar de Curso (CPC)** e o **Índice Geral do Curso (IGC)** e regulamentou a aplicação desses indicadores no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Devido às inovações ocorridas no SINAES, a FANEC vem trabalhando no sentido de melhor qualificar sua oferta de educação superior. Paralelamente, vem aprimorando progressivamente suas práticas pedagógicas com a inclusão dos recursos disponíveis de Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC). A IES no momento está com os conceitos explicitados na tabela abaixo, tendo o ano base 2015.

FACULDADE NATALENSE DE ENSINO E CULTURA – FANEC	IGC	CI	CONCEITOS 2015	Adm.	Ciências Contábeis	Direito	Física (L)	Fisioterapia	RH
	2	3	ENADE	2	1	1	3	3	2
			-	-		3	3	-	
			3	3	3	3	3	3	3

Quadro 2: Autorização e Reconhecimento				
Cursos Autorizados	Ato Legal de Autorização	Ato Legal de Reconhecimento	Ato Legal de Renovação	Vagas
Administração	Port. 3.536 – 26/11/03 DOU 28/11/03	Port. 1.199 – 07/08/09 DOU 10/08/09 Port. 02 – 10/01/13 DOU 14/01/13	–	600 N

Ciências Contábeis	Port. 3.537 – 26/11/03 DOU 28/11/03	Port. 571 – 17/04/09 DOU 20/04/09	Solicitada em Janeiro/11	100 N
Publicidade e Propaganda	Port. 3.539 – 26/11/03 DOU 28/11/03	Port. 118 – 27/06/12 DOU 28/06/12	-	100 N
Direito	Port. 484 – 09/02/06 DOU 10/02/06	Port. 503 – 23/12/11 DOU 26/12/11	-	80 N
Educação Física – (Lic.)	Port. 1.740 – 26/10/10 DOU 27/10/10	-	-	100 N
Turismo	Port. 3.538 – 26/11/03 DOU 28/11/03	Port. 527 – 14/04/09 DOU 15/04/09	-	100 N
Fisioterapia	Port. 124 – 12/01/11 DOU 14/01/11	-	-	100 N
Comércio Exterior	Port. 166 – 11/04/08 DOU 14/04/08	-	-	200 N
Gestão Comercial	Port. 399 – 25/05/07 DOU 28/05/07	-	-	200 N
Gestão de Turismo	Port. 399 – 25/05/07 DOU 28/05/07	-	-	200 N
Gestão Hospitalar	Port. 399 – 25/05/07 DOU 28/05/07	Port. 176 – 18/04/13 DOU 19/04/13	-	200 N
Gestão da Tecnologia da Informação	Port. 429 – 21/06/07 DOU 25/06/07	-	-	200 N
Gestão de Recursos Humanos	Port. 470 – 07/08/07 DOU 08/08/07	Solicitado em julho/11	-	100 N
Marketing	Port. 556 – 13/11/07 DOU 14/11/07	-	-	100 N

Processos Gerenciais	Port. 556 – 13/11/07 DOU 14/11/07	-	-	200 N
----------------------	---	---	---	-------

A instituição recebeu três comissões do MEC para reconhecimento e autorizações de cursos. Abaixo, a descrição das visitas:

CURSO	DATAS	AUTORIZAÇÃO/RECONHECIMENTO
FISIOTERAPIA	08/02/2015 a 11/02/2015	RECONHECIDO COM NOTA 3
DIREITO	07/06/2015 a 10/06/2015	RECONHECIDO COM NOTA 4
NUTRIÇÃO	08/02/2015 a 11/02/2015	AUTORIZADO COM CONCEITO 3

As visitas das comissões técnicas do MEC ocorreram no primeiro semestre do ano de 2015, trazendo autorizações e reconhecimento positivos para a FANEC. Os relatórios das comissões do MEC para avaliações de Autorização e Reconhecimento foram positivos quanto às concordâncias da documentação da IES no que se refere ao PDI, PPI e PPCs referentes aos cursos avaliados.

3. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação institucional representa um compromisso com a busca da qualidade do ensino da FANEC, e, para tanto, preza pelo aperfeiçoamento e satisfação de toda comunidade acadêmica, a partir do aprimoramento de todos os seus segmentos. Neste sentido, a partir da análise e reflexão dos resultados obtidos por meio das avaliações institucionais, a CPA apresenta o planejamento de ações, bem como idealiza e incentiva projetos institucionais.

Dessa forma, além dos projetos da CPA, já institucionalizados (**Acolhimento acalorado** - Os membros da CPA acolhem alunos calouros com dinâmicas, guloseimas e folders informativos sobre a CPA. Dessa forma, a partir do ingresso na instituição os alunos já passam a conhecer a CPA e seu objetivo. **Caixa de sugestões**- Por meio de uma caixa de sugestões deixada na recepção, os alunos podem sugerir melhorias institucionais.

É importante destacar os diversos projetos institucionais e ações **incentivadas pela CPA e executadas em 2016**: II Jornada de Fisioterapia da FANEC- (II JORFISIO); 2ª Semana de Enfermagem da FANEC ;III Semana Científica de Ciências Farmacêuticas- SCIECINFAR; IV Semana Científica de Ciências do Esporte – SCIENCE; IV Semana Jurídica da FANEC; Projetos de responsabilidade Social /Ações de cidadania. Qualidade de vida no trabalho entre outro.

3.1. Processo de Autoavaliação

A CPA apresenta um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, por meio da análise das fragilidades e potencialidades, identificadas no

estudo dos resultados da autoavaliação institucional, obtidos por meio da tabulação dos resultados dos questionários aplicados a toda comunidade acadêmica (**discentes, docentes, corpo técnico administrativo, egressos e sociedade civil**). Diante do exposto, a CPA planeja todo processo de autoavaliação, objetivando colher uma amostra representativa do panorama institucional, por meio de várias etapas, conforme cronograma de ações abaixo:

ATIVIDADES	OUT	NOV	DEZ	MAR/2016
Sensibilização da comunidade acadêmica	X	X	X	
Elaboração dos questionários		X		
Aplicação dos questionários			X	
Tabulação e análise dos dados				X
Divulgação a comunidade acadêmica				X

O processo de autoavaliação 2016, ocorreu conforme cronograma de planejamento, contudo verifica-se que as ações de sensibilização sucederam de forma mais intensa, objetivando a adesão total aos questionários eletrônicos. Diante do exposto foi possível verificar o aumento das adesões, fato que sanou a necessidade da aplicação dos questionários impressos. Diante do exposto, ao final foi possível constatar que 52% da comunidade acadêmica participou da pesquisa.

Os questionários destinados ao corpo discente e docente, ficaram disponíveis no endereço eletrônico (www.suafaculdade.com.br), contudo, durante a autoavaliação de 2015/2016, para garantir a boa adesão e participação discente e docente, também foram disponibilizados questionários na modalidade impressa, aplicados em lugares específicos (docentes-sala dos professores e discentes-salas de aula)

Quanto ao Corpo técnico administrativo da FANEC, os questionários ficaram disponibilizados nas secretarias, na modalidade impressa. A sociedade civil, também utilizou a modalidade impressa e os questionários foram aplicados durante as ações de cidadania e projetos de extensão da FANEC. E, aos egressos, os questionários foram enviados por e-mail.

4. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A partir da análise dos resultados foi possível constatar boa participação da comunidade acadêmica, evolução institucional, bem como avanços, fragilidades e desafios. Diante do exposto, o resultado da autoavaliação, seguido de sua respectiva análise sistêmica, foi exposto em **murais da instituição, salas de aulas e no site da FANEC**.

4.1. Análise sintética dos resultados

Após a tabulação e construção dos gráficos podemos fazer algumas colocações partindo do partindo dos resultados. O corpo docente está segundo os alunos, capacitado e comprometido com a formação profissional, em relação à **assiduidade, conteúdo ministrado** e principalmente com o **processo do ensino-aprendizagem**. Além disso, foi percebido uma satisfação positiva das questões referentes aos Projetos de Ensino, Pesquisa, Cultura e Extensão.

Está visível o grau de satisfação parcial do corpo discente em relação a Infraestrutura, conforme se verifica nos gráficos apresentados nesse relatório, isto é, que a instituição oferece instalações desafervoreis em alguns departamentos da IES, principalmente em relação ao estacionamento e instalações sanitárias, mas, que atendem as necessidades da comunidade acadêmica, no que diz respeito às salas de aula climatizadas e asseadas, e demais instalações físicas. A comunicação verbal a Comissão Própria de Avaliação – CPA e comunidade acadêmica, acontece de forma eficiente e transparente, de modo que, a CPA/FANEC trabalha considerando os resultados analisados para fins de melhorias institucionais.

Em relação aos professores da **Faculdade Natalense de Ensino e Cultura – FANEC, ficou evidenciado que** conhecem e estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como a missão da Instituição. Podemos afirmar também, que existe uma satisfação plena ou parcial das questões referentes aos Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como, em relação a política de formação e capacitação profissional. Além disso, o corpo docente concorda que plano de cargos e salários da FANEC estão adequados à realidade sócio econômica da região.

Devido a um número significativo de funcionários que passa por processo de capacitação, estando regularmente matriculados em cursos de graduação da FANEC, com bolsa integral de estudos com desconto de 100%, podemos afirmar satisfação plena ou parcial das questões referentes aos Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, além do sentimento de valorização profissional. Além disso, o corpo técnico-administrativo reconhece a preocupação da Instituição em fornecer Equipamentos de Proteção Individual e demais materiais que necessitem para realização de suas atividades, bem como, proporcionar um plano de cargos e salários adequados à realidade sócio econômica da região.

A participação da FANEC na sociedade civil teve um crescimento interessante e com melhora no processo avaliativo, quando comparado aos anos anteriores. Os itens melhor avaliados dentro os dez questionamentos foram mantidos com relação a qualidade das informações passadas à sociedade (95%) e importância da atividade (91%). Dentre os demais itens todos foram avaliados de forma positiva por mais de 70% da amostra que respondeu ao questionário, que nos deixa bastante otimistas com relação ao trabalho que vem sendo desempenhado entre a instituição e a comunidade externa. Apesar da melhora na satisfação, ainda observamos que a instituição precisa investir cada vez em materiais e equipamentos (Apenas 29% não concordou de forma plena que os materiais e equipamentos estão adequados) e suporte de infraestrutura para a atividade a ser desenvolvida (30% acredita que ainda precisa melhorar para que tal item seja contemplado de forma plena).

4.2. Divulgação dos dados da autoavaliação

A partir da análise dos resultados foi possível constatar boa participação da comunidade acadêmica, evolução institucional, bem como avanços, fragilidades e desafios. Diante do exposto, o resultado da autoavaliação, seguido de sua respectiva análise sistêmica, foi exposto em **murais da instituição, salas de aulas e no site da FANEC.**

5. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

Com base nos resultados obtidos nas autoavaliações institucionais e nas orientações e resultados das avaliações externas, a exemplo dos relatórios das visitas *in loco* do MEC/INEP e dos resultados do ENADE, foi elaborado o Plano de Ação da Comissão Própria de Avaliação, que teve como objetivo atingir metas voltadas para a melhoria da qualidade do ensino e dos serviços educacionais.

Destarte o referido plano de melhorias utilizou como parâmetros as dimensões preconizadas na Lei do SINAES:

EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.	
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Os Discentes estavam acostumados com a aplicação dos questionários em sala de aula, fato que gerou comodismo e pouca adesão aos questionários online.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidação dos questionários eletrônicos. - Consolidação da tabulação eletrônica dos dados. - Interesse e motivação por parte dos membros da CPA. - Boa adesão de todos os segmentos. - Cerca de 52% responderam aos questionários de auto-avaliação. - Boa política de sensibilização com materiais didático/explicativo. - Questionários disponibilizado no site é claro e objetivo. - Reconhecimento por parte da comunidade acadêmica das atividades e resultados do trabalho realizado pela CPA. - Os resultados das avaliações são divulgados nos murais, salas de aulas e site da FANEC, como forma de socialização e <i>feedback</i> à comunidade acadêmica.
AÇÕES CORRETIVAS PARA MELHORIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilização os discentes sobre a importância a adesão ao novo método avaliativo eletrônico, enfatizando a importância da cultura da autoavaliação. - Solicitar maior colaboração dos coordenadores de cursos no processo de sensibilização do corpo docente e discente a adesão do preenchimento dos questionários eletrônicos. - Dirimir quaisquer dúvidas e sanar dificuldades que os discentes e docentes estejam enfrentando no preenchimento via sistema acadêmico.

EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional - A missão e o plano de desenvolvimento institucional. A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Fato(s) a destacar: Cresceu o conhecimento e aprovação da comunidade acadêmica a respeito das atividades voltadas para a comunidade. Notadamente nas atuações do Núcleo de Atendimento Jurídico, Clínica Escola de Saúde, Palestras/seminários e realização de diversas ações de cidadania. Colocação dos eventos de Responsabilidade Social no site da IES.	
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Projetos de extensão nas comunidades ainda com pouca representatividade dos discentes.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Os formulários respondidos pela comunidade demonstram alto índice de satisfação com os serviços prestados a população. - A comunidade demonstra muita satisfação e reconhece a importância da atuação da FANEC - Crescimento do interesse da Sociedade Civil nas ações de responsabilidade social.

	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios das avaliações externas avaliam de forma muito positiva as ações de responsabilidade social realizada pela IES. - Excelência nas ações de responsabilidade social praticadas efetivamente pela IES prestando serviços à população por meio do corpo docente e discente. - Divulgação das atividades de Responsabilidade Social no site institucional e nas mídias sociais. - A maioria dos entrevistados afirma ter bons conhecimentos acerca da Missão e Objetivos Institucionais. - Aumento do número de Projetos de extensão da IES voltados para à defesa do meio ambiente, memória cultural e produção artística.
AÇÕES CORRETIVAS PARA MELHORIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a divulgação das atividades realizadas junto à sociedade civil no site da FANEC, Facebook e Instagram como forma de socializar as ações e criar maior engajamento entre a comunidade acadêmica. - Incentivar maior participação dos discentes nas ações de cidadania da FANEC realizadas nas comunidades.

<p>EIXO 3 - Políticas Acadêmicas - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. A comunicação com a sociedade. Políticas de atendimento ao estudante.</p> <p>Fato(s) a destacar: A monitoria da faculdade é realizada e sua compensação em horas de Atividade Complementares e não de Bolsas de estudos.</p>	
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de maior estímulo à produção acadêmica
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Palestras e workshops são constantes. - Acompanhamento Psicopedagógico para o aluno com dificuldade de aprendizagem; - Os canais de comunicação com alunos e professores são bem avaliados. - Coordenadores capacitados, acessíveis e bem avaliados pelos discentes e docentes. - Professores qualificados e bem avaliados pelos discentes - Disciplinas atualizadas em relação à área de atuação ao mercado de trabalho; - Ouvidoria em pleno funcionamento e bem avaliada pela comunidade acadêmica. - Funcionamento efetivo e resposta plena nos canais de comunicação como a ouvidoria e CPA. - Acesso fácil à direção da Instituição e às coordenações de curso.
AÇÕES CORRETIVAS PARA MELHORIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular projetos institucionais que incentivem à iniciação científica e a produção acadêmica.

<p>EIXO 4 - Políticas de Gestão - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.</p> <p>Fato(s) a destacar: De modo geral as avaliações foram bastante positivas no que tange ao atendimento ao aluno e professor.</p>	
FRAGILIDADES	Ausência de bolsas integrais voltadas para o corpo técnico-administrativo para cursos de graduação e pós graduação, visto que o corpo docente já usufrui de tal benefício.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - A grande maioria da comunidade acadêmica concorda que os recursos humanos são suficientes para atender à demanda. - Clima organizacional positivo apontado como fator preponderante de satisfação no ambiente de trabalho. - Boa qualidade no atendimento nos setores administrativos da IES. - Coordenação atuante e acessível, tanto para alunos quanto professores. - CPA atuante e em sintonia com o PDI. - Mantenedora com total condição de sustentabilidade financeira em função do balanço positivo do grupo de mantidas. - Aumento no número e qualidade dos treinamentos aos técnico-administrativos. <p>Implantação do Projeto- Qualidade de vida no Trabalho</p>
AÇÕES CORRETIVAS PARA MELHORIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Requerer junto à mantenedora concessão de bolsas para aperfeiçoamento (graduação e pós graduação) do corpo técnico-administrativo. - Solicitar aumento no número de treinamentos ao corpo técnico-administrativo.

Avaliação do EIXO 5

<p>EIXO 5 - Infraestrutura - Infraestrutura física, biblioteca, recurso de informação e comunicação.</p> <p>Fato(s) a destacar: De modo geral, as notas para a estrutura física são positivas.</p>	
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de reformas nos banheiros - Falta de local destinado ao descanso dos técnico-administrativos em seu intervalo. - Necessidade de aumentar a quantidade de data shows;
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Instalações físicas em geral bem avaliadas, por parte dos discentes, docentes e avaliadores externos. - Acessibilidade estavam em pleno acordo com o instrumento de avaliação; - As salas de Aula foram bem avaliadas, oferecendo plenas condições para os docentes e discentes; - Biblioteca com capacidade de atendimento ao número de alunos da instituição. Bem avaliada por alunos, professores e avaliadores externos. - Grande número de títulos no acervo das bibliotecas digitais. - Salas de aulas suficientes para o desenvolvimento das atividades

	acadêmicas. - Laboratórios avaliados positivamente por alunos, professores e avaliadores externos.
AÇÕES CORRETIVAS PARA MELHORIAS	- Solicitar a direção: <ul style="list-style-type: none"> • - Reforma nos banheiros • - Local destinado ao descanso dos técnico-administrativos em seu intervalo. • - Aumento da quantidade de data shows;

Estes princípios nortearam o processo avaliativo e estão de acordo com os Objetivos Gerais e Objetivos Específicos a serem alcançados pela instituição.

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e; - Privilegiar o conceito da auto avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados; - Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades as cumpridas pela instituição; - Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos; - Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; - Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; - Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade; - Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos; - Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

O Plano de Melhorias é apresentado à Direção é sempre discutido e analisado em reuniões, à luz do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, e executado a partir das estratégias definidas entre a Gestão e a CPA. O processo de autoavaliação tem contribuído de forma direta e eficaz para a melhoria dos serviços prestados pela Instituição

6. PROCESSOS DE GESTÃO

O processo de Autoavaliação Institucional, aliado ao PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional, constitui-se no alicerce que fundamentar a gestão da IES, na medida em que serve como indicador de eficácia da configuração institucional adotada; balizadora nas declarações da missão da FANEC, e da relação contida entre a concepção de educação superior e a prática efetiva do cotidiano.

Além do exposto, em 2015, para garantir melhor participação da comunidade acadêmica no processo avaliação/gestão, foi depositada pela na recepção a “Caixa de

Sugestões – CPA”, que garantiu durante todo ano letivo, a participação de todos os segmentos no processo de avaliação e aprimoramento institucional.

Nesta perspectiva, além das ações identificadas no plano de melhorias acima descritas como ações corretivas, a CPA, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa, estimula a implantação de novos projetos de ensino, extensão e pesquisa, junto aos NDEs dos cursos da FANEC, bem como de todos os seguimentos da comunidade acadêmica, objetivando sempre melhorias institucionais.

7. DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de gestão e avaliações internas e externas, muito contribuíram para evolução institucional. Em 2015 houve a implantação de novos projetos de extensão e responsabilidade social, melhoria na dinâmica e metodologia de ensino, reformas na infraestrutura da FANEC, com ênfase na acessibilidade, implantação eletrônica dos questionários da CPA, bem como, ampliação, durante todo o ano letivo, da participação da comunidade acadêmica no processo de gestão/avaliação, através da caixa de sugestões, colocada na recepção.

8. CONCLUSÃO

Diante do exposto, percebe-se que as atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA durante o período alusivo à março de 2015 à março de 2016, foram executadas conforme planejamento anual. Ressalta-se que além do cumprimento do cronograma estabelecido, a CPA não esteve somente ativa à comunidade acadêmica durante a aplicação dos questionários autoavaliativos, visto que trabalhou de forma permanente e contínua, mostrando-se como um canal aberto à comunicação acadêmica. Nesta perspectiva, como forma de potencializar instrumentos para facilitar esta abertura, em 2015 houve a implantação da “Caixa de Sugestões”, uma ótima iniciativa da CPA, que viabilizou maior aproximação, avaliação e monitoramento em tempo real.

A participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo 2015 foi satisfatória, contudo, para atingir a boa adesão dos alunos, além dos questionários eletrônicos, foi necessário aplicar questionários impressos. Ao final, foi possível traçar um diagnóstico bastante representativo do panorama institucional apresentado na tabulação e análise dos dados, que apontou fragilidades e potencialidades, que fundamentaram o plano de melhorias, gerando propostas a serem sanadas nos anos vindouros 2016-2017 que integram o triênio do ciclo avaliativo, tais como: sensibilizar os discentes sobre a importância a adesão ao novo método avaliativo eletrônico, enfatizando a importância da cultura da auto avaliação; Reforçar a divulgação das atividades realizadas junto à sociedade civil no site da FANEC, facebook e Instagram como forma de socializar as ações e criar maior engajamento entre a comunidade acadêmica; incentivar maior participação dos discentes nas ações de cidadania desenvolvidas pela FANEC; estimular projetos institucionais que incentivem à iniciação científica e produção acadêmica; requerer junto à mantenedora concessão de bolsas para aperfeiçoamento (graduação e pós graduação) do corpo técnico-administrativo.; solicitar aumento no número de treinamentos ao corpo técnico-administrativo; solicitar a direção reforma nos banheiros, local destinado ao descanso dos técnico-administrativos em seu intervalo e aumento da quantidade de data shows.

Por fim, é importante destacar que o Plano de Melhorias foi apresentado à Direção para ser discutido e analisado em reuniões, à luz do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, e executado a partir das estratégias definidas entre a Gestão e a

CPA. Percebe-se, portanto, que a CPA executou o processo de autoavaliação e demais atividades de forma satisfatória, contribuindo, por conseguinte, para a melhoria dos serviços prestados pela Instituição.